



FIM DE ANO COM FESTA

Ricardo Lage / Especial



Quase 300 pessoas participaram da festa de fim de ano, que teve como atração especial a bateria da escola Bambas da Orgia

O ano de 2012 se despediu com duas grandes festas promovidas pelo Sintrajufe/RS. No dia 30/11, todos dançaram ao som da banda Lokomotion na AABB, na tradicional festa de fim de ano do sindicato.

O público mostrou animação dançando muito. Alguns arriscaram subir ao palco para cantar, em um show à parte. Na madrugada, a Escola de Samba Bambas da Orgia levantou

poeira com um grupo de sua bateria nota 10, para alegria geral.

No dia 14/12, a última Sexta Básica de 2012 teve apresentações dos alunos das oficinas de cultura. Foi feito o sorteio de brindes entre todos os sindicalizados, com transmissão ao vivo pela internet. Foram contemplados Fernanda Bier Fonseca (TRF), Irondi de Castro (aposentado) e Mariângela Lima (JT Gravataí).

Carina Kunze / Especial



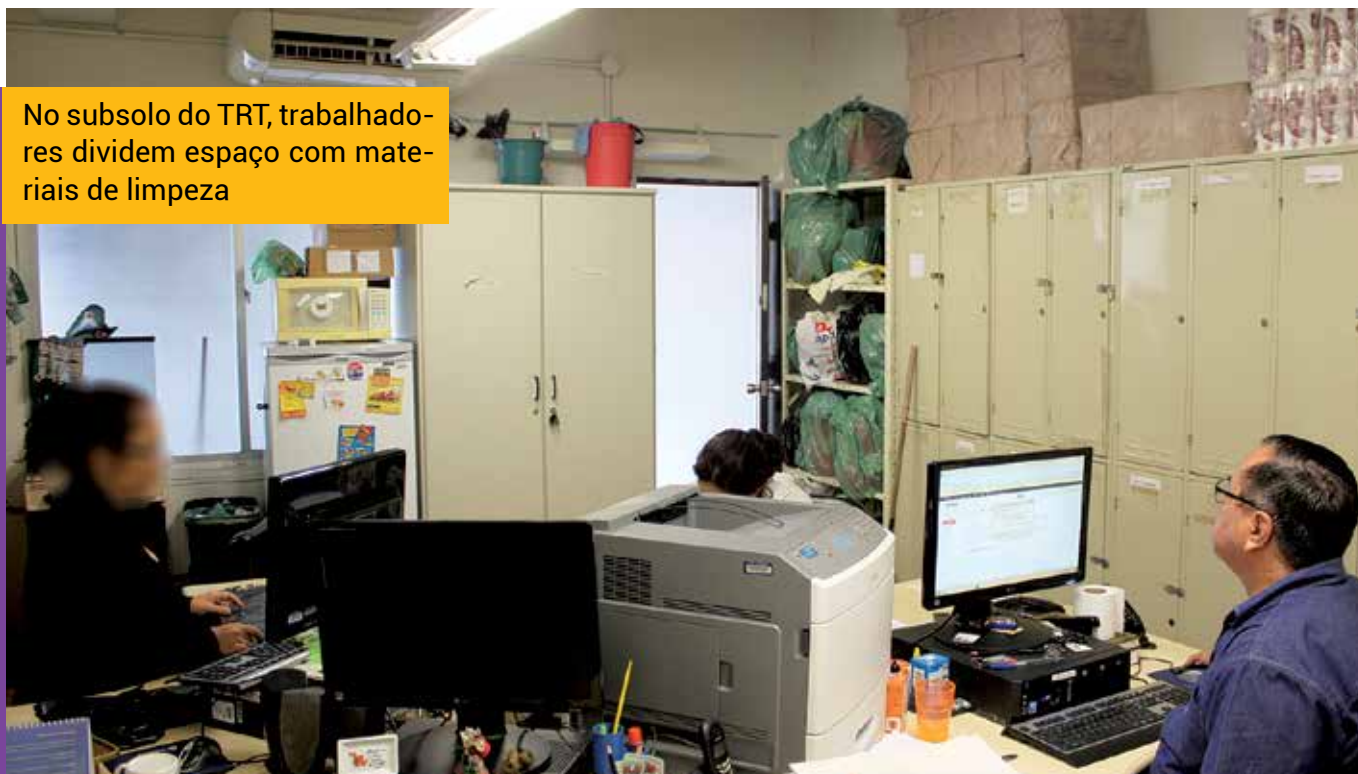
Sexta Básica reuniu alunos das oficinas, familiares e muitas pessoas da categoria

Terceirização:
a corrosão das
relações de trabalho

Categoria:
imagem em destaque e
servidores em atividades do sindicato

TERCEIR

No subsolo do TRT, trabalhadores dividem espaço com materiais de limpeza



A terceirização como método de gestão da força de trabalho tem sido utilizada amplamente na iniciativa privada para reduzir os custos da produção. Vários estudos têm demonstrado, todavia, que tal instrumento é utilizado às custas da redução dos direitos trabalhistas e de precarização das relações de trabalho. Junto com o aumento da terceirização, percebe-se o crescimento da economia informal, o aumento dos acidentes e doenças do trabalho, bem como da rotatividade de mão de obra.

No caso do serviço público, a situação talvez seja ainda mais perversa, pois sequer na jurisprudência dominante os trabalhadores terceirizados têm encontrado suporte na proteção

dos seus direitos. O TST, após decisão do STF, revisou a súmula 331, passando a entender que somente se demonstrada culpa da administração pública ela pode ser responsabilizada subsidiariamente pelos créditos trabalhistas devidos, cabendo ao reclamante o ônus da prova.

O TRT da 4ª Região, alheio às teses mais progressistas no âmbito do Direito do Trabalho, segue os passos de outros órgãos do Poder Judiciário e amplia a terceirização de diversos serviços, compactuando com a precarização de direitos. Além disso, desrespeita direitos dos seus próprios servidores.

Um exemplo são os trabalhadores de vigilância, limpeza e

conservação. Recebem salários extremamente baixos e têm seus direitos frequentemente vilipendiados. Isso é visto nos inúmeros processos trabalhistas. Não há razão para acreditarmos que a terceirização desses setores leve a uma outra realidade. O próprio TRT já assumiu dívidas de empresas anteriores com seus empregados, em acordos realizados por intermédio do Ministério Público do Trabalho.

O desrespeito não é só por parte dos empregadores diretos. Não há no TRT, nem nas unidades de primeira instância, locais adequados para acolher essas pessoas (banheiros com vestiários, copa e espaço para descanso,...). E, ainda, assim, o tribunal continua terceirizando.

RIZIZAÇÃO

PROCESSO CONTURBADO NO TRT

Na recepção do TRT, as razões para a terceirização continuam obscuras para o sindicato, apesar das várias reuniões com representantes da administração. Num primeiro momento, em 20/8/12, foi dito que a terceirização do setor estava em estudo, mas que não havia decisão a respeito.

O sindicato manifestou sua posição contrária à terceirização e a preocupação com as servidoras do setor. Para nossa surpresa o "estudo" transformou-se rapidamente em licitação, aberta em 17/9. Sobre o aproveitamento das servidoras, o juiz Roberto Siegmann, em reunião com presença da vice-

-corregedora, desembargadora Ana Rosa Sagrilo, disse que o TRT não tinha ainda uma definição.

Após essa reunião, foi informado ao sindicato



que a presidência havia decidido que a recepção passaria a ser vinculada ao cerimonial. As servidoras seriam aproveitadas, com algum acrés-

cimo de tarefa, no apoio aos eventos. Tal informação foi bem recebida por elas. Em 20/11, o diretor-geral, Luiz Fernando Taborda Celestino, disse ao sindicato que as

servidoras continuariam na recepção, mas que tal situação poderia mudar.

Infelizmente, nada do que foi afirmado ao sindicato

foi mantido. Na primeira semana de dezembro, iniciou-se a terceirização na recepção. As servidoras foram lotadas cada uma em um setor diferente. A forma como o TRT tratou dessa questão foi totalmente desrespeitosa com o sindicato e, em especial, com as colegas envolvidas.

A falta de transparência e de democracia ainda fazem parte do cotidiano das relações de trabalho no TRT. Em que pese experiências importantes para melhorá-las, ainda há muito o que avançar. É preciso, por exemplo, que se avance na forma como se decidem as alterações de organização e funcionamento de setores.

INFORMÁTICA: SERVIÇO DE PONTA, CONTRAPRESTAÇÃO NEM TANTO

A terceirização de setores da Secretaria de Informática é realizada de forma crescente sob o argumento de que não há servidores suficientes para dar conta do aumento da demanda. De fato, o aumento do número de varas e gabinetes e do quadro de servidores, além da crescente informatização, trouxe uma sobrecarga extraordinária de trabalho. Os servidores, embora conscientes dos efeitos nefastos da ter-

ceirização para os trabalhadores em geral, entenderam que ela poderia significar uma melhor distribuição da carga de trabalho. Ledo engano. Ela só vem aumentando, levando a uma sobrejornada. O TRT, todavia, não paga horas extras, e, com isso, os servidores acumulam folgas. Se quer há previsão de quando poderão gozá-las, considerando a perspectiva de instalação de mais varas e a ampliação do Pje ao longo de 2013.

DÊ SUA OPINIÃO

Sua opinião pode ser publicada no *T-Liga+*. Escreva sobre terceirização, comente o texto deste edição, contribua com outras informações sobre o tema. Envie para imprensa@sintrajufe.org.br, com 350 caracteres.

IMAGEM EM DESTAQUE



SACRAMENTO, NO URUGUAI, FOTOGRAFADA PELO COLEGA JORGE ARMANDO, DO TRF

Fotos para esta sessão devem ser enviadas para o e-mail imprensa@sintrajufe.org.br.

GIRO OS COLEGAS EM FOCO

Fotos Rosane Vargas



Josiane Zanardo
Curtindo mais um evento com a filha, Andressa

DIA DA CRIANÇA



José Salvador Veiga
Colega participou pela primeira vez de atividade no Sintrajufe/RS

Ricardo Lage / Especial



Simoni Machado, Celso Luiz Borba, Sinara Rodrigues, Luciana Ocounieff de Abreu e Sandra da Rocha Machado

Ricardo Lage / Especial



Adriana Pavão e Fabiano Samurio
Diversão na festa de fim de ano

FESTA